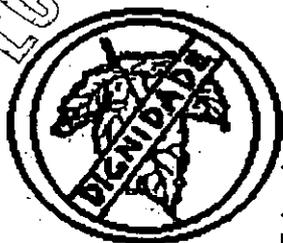


ESPECIAL



# Folha de Parreira

BOLETIM INFORMATIVO Nº 3

Ano 1 - Outubro/92

Dignidade - Grupo de Conscientização e Emancipação Homossexual  
Registro Civil de Pessoas Jurídicas nº 13111 - CGC 68.604.560/0001-99

# HOMOSSEXUAL VIOLENCIA DEFENDA-SE

Desde o mês de junho, noticiaram-se três assassinatos de homossexuais em Curitiba em circunstâncias semelhantes.

O Grupo Dignidade quer que você leia este boletim para evitar a mesma sorte que nossos colegas infelizes.

O Grupo Dignidade, em colaboração com o Grupo Gay da Bahia, tem acesso a recortes de jornais colecionados durante um período de 10 anos que tratam unicamente dos assassinatos de mais de 1.300 homossexuais durante este período. Baseado nesta informação gostaríamos de oferecer algumas sugestões como alerta e em defesa da vida dos homossexuais.

LEIA E DIVULGUE ESTA MENSAGEM.

**VIOLENCIA NÃO DIGNIDADE SIM** 1º Não se sinta inferior a ninguém, pois ser homossexual não é crime, e a Constituição Federal garante a todos os cidadãos igualdade de direitos. Nas Leis Orgânicas dos Estados de Sergipe e de Mato Grosso do Sul, nos municípios do Rio de Janeiro, de São Paulo, Salvador, Teresina e mais 60 outras Leis Orgânicas, incluindo aqui no Paraná, Miraselva, Laranjeiras do Sul, Cruzeiro do Oeste, Atalaia e Ivaiporã, consta um artigo que especificamente proíbe a discriminação por orientação sexual. Nossas leis protegem e protegem os cidadãos homossexuais. Muitos gays, infelizmente, se deixam abater sem manifestar a mínima reação, assimilam o medo e o sentimento de culpa imposto pela sociedade heterossexista. Não se sinta indefeso. Aprenda a evitar situações de violência. Esta mentalidade pacifista dos gays tem sido usada por nossos inimigos como trunfo, como se fôssemos sempre passivos e medrosos. Não se esqueça: pelo menos um homossexual é assassinado por semana no Brasil, (isto noticiado), vítima da violência sexual. Não se torne mais um candidato ao Holocausto Gay.

**VIOLENCIA NÃO DIGNIDADE SIM** 2º Não é incomum para o Grupo Dignidade, assim como os demais grupos Brasileiros, receberem denúncias de tentativas, muitas vezes conseguidas, de policiais extorquirem homossexuais encontrados em lugares freqüentados por michês. Se você for vítima desta prática, seja esperto: procure memorizar e em seguida anotar o nome do crachá do guarda agressor, e o número da placa da viatura. Melhor ainda se conseguir informação sobre; a unidade, batalhão ou delegacia onde o agressor está lotado. Se houve agressão física, dirija-se imediatamente a uma Delegacia Policial, levando um amigo para que seja testemunha da ocorrência, e exija uma GUIA para exame de corpo delicto: não trate dos ferimentos, não se lave nem troque de roupa. Não se deixe ser intimidado pela possível indiferença encontrada. Registre a queixa e guarde a cópia ou o número do protocolo. Se você não tem recursos para contratar um advogado, dirija-se à Defensoria Pública ou à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), ou então, procure um Vereador ou Deputado membro da Comissão de Direitos Humanos. Se for ameaçado, procure um Juiz no Fórum e exija "segurança de vida". Saiba que todos temos direitos

iguais e que a polícia é paga para garantir a ordem e a segurança dos cidadãos.

**VIOLENCIA NÃO DIGNIDADE SIM** 3º Mais de 70% dos homossexuais assassinados morreram na própria casa da vítima. Para evitar a morte, assaltos, roubos e outros dissabores, dê preferência a ter suas relações sexuais num hotel, motel ou casa de encontro. Prefira estabelecimentos onde seja oferecido algum tipo de segurança. No caso de furto ou extorsão no interior do hotel, não fique calado e nem ceda às ameaças: grite, faça escândalo, reaja, ameace também: não tenha vergonha, é a sua vida que está em jogo. A Lei não condena o relacionamento sexual entre dois adultos do mesmo sexo. O importante é não ficar calado. O fato de alguns gays não poderem assumir sua verdadeira orientação sexual faz deles fortes candidatos à chantagem, exploração e extorsão, que podem ser o caminho natural que conduz a uma morte trágica. A imprensa sensacionalista se incumbem de divulgar as preferências sexuais da vítima, portanto, quem esconder ser gay em vida pode ter sua privacidade enlameada após a morte. Evite levar uma conquista nova e recente para sua casa ou apartamento. Um parceiro de menor risco é aquele indicado por conhecidos ou que mais de uma pessoa de seu círculo de amizade já conheça. Conversar um pouco e conhecer mais sobre a paquera, antes da relação, pode ser mais interessante para sua segurança.

**VIOLENCIA NÃO DIGNIDADE SIM** 4º Errada e preconceituosamente a sociedade criou o estigma de que os homossexuais são passivos, indefesos, medrosos, alienados, e que vivem se escondendo. Neste contexto negativo, um parceiro mal intencionado pode matar um gay e pensar que está fazendo um gesto nobre, cumprindo o cruel ditado popular: "Bicha tem mais é que morrer". Não conhecemos nenhum assassino de homossexual que depois tenha se arrependido. Pelo contrário, após matar o gay ao ser julgado, é tratado como vítima. Nossa justiça machista, dominada por valores morais retrógrados, ainda insiste em perdoar tais criminosos por "legítima defesa da honra". Que honra pode ter quem mata? Acredite que a submissão psicológica de alguns homossexuais em relação a seus parceiros, demonstrando subserviência, medo, valorização do tipo macho,

"O amor que é importante,  
o sexo, é um acidente:  
pode ser igual,  
pode ser diferente!"

(Fernando Pessoa)

# DIGNIDADE

Conscientização e Emancipação Homossexual

Caixa Postal 5165  
80061-70 - Curitiba-Pr  
(041)232.9829

Reuniões:  
Quinzenalmente aos sábados - a partir das 19:00 hs

estimula ainda mais a prática da violência.

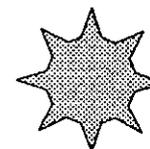
**VIOLÊNCIA** 5º "Perguntar não ofende", diz a sabedoria popular, portanto, antes de levar alguém para transar, ensina a experiência que é melhor acertar todos os detalhes, pois vários gays morreram exatamente por mal-entendidos. Por exemplo: investigue se o rapaz quer transar pelo prazer ou se está querendo dinheiro. Se for michê, acerte logo o preço antes de ir para o quarto, para evitar discussões. Saber a preferência erótica do parceiro também evita dissabores, pois muitos assassinos alegaram no tribunal que mataram porque o gay queria ser o macho. Evite humilhá-lo exibindo jóias, riqueza e outros símbolos de superioridade, pois despertam cobiça. Se acontecer de transar em sua casa, não dê vacilo deixando armas, facas e outros objetos perigosos à vista. Tenha bom relacionamento com os vizinhos, pois numa hora de emergência, acudirão seus gritos. Lembre-se que a casa é sua, você que "caçou" o parceiro, não deixe que um desconhecido se torne dono da situação.

**VIOLÊNCIA** 6º O objetivo deste boletim é fazer com que você reflita sobre se defender das situações de preconceito e discriminação capazes de gerar violência. Saiba sobretudo que ser homossexual não é crime, doença nem pecado. Não é nada que alguém deva se envergonhar e esconder.

**VIOLÊNCIA** 7º O Grupo Dignidade mantém um registro permanente de discriminações graves contra os homossexuais. Nosso objetivo é combater a aversão e ódio contra os gays, chamada cientificamente de homofobia. Nosso fim último é que se torne logo realidade a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna, sem dominantes nem dominados, onde todos sejam respeitados. Para tanto precisamos de sua ajuda:

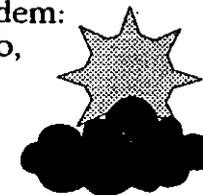
- ☛ envie para o DIGNIDADE recortes de jornais com notícias de violência e assassinatos de homossexuais;
- ☛ denuncie atos de violência e extorsão;
- ☛ venha participar de nossas reuniões ou então nos escreva;
- ☛ se você discordar ou tiver algum comentário sobre este boletim, ligue para nós.

## No Caminho, com Maiakouski



Na primeira noite eles se aproximam  
e colhem uma flor de nosso jardim,  
E não dizemos nada.

Na segunda noite, já não se escondem:  
Pisam as flores, matam o nosso cão,  
E não dizemos nada.



Até que um dia, o mais frágil deles  
Entra sozinho em nossa casa  
Rouba-nos a lua



E conhecendo o nosso medo,  
Arranca-nos a voz a garganta  
E por não dizermos nada,  
Já não podemos dizer nada.

Eduardo Alves da Costa